

O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alcilene Rodrigues Lima

Uniplan Polo Altamira-PA.

<https://orcid.org/0009-0005-5491-8794>

E-mail: alcilenelima235@gmail.com

Altina Lobato da Silva

Uniplan Polo Altamira-PA.

<https://orcid.org/0009-0009-3832-4741>

E-mail: altinalobato11@gmail.com

Dulcilene da Costa Soares

Uniplan Polo Altamira-PA.

<https://orcid.org/0009-0004-5491-3355>

E-mail: dulcilenecostasoes@gmail.com

Gelcina Alves da Silva

Uniplan Polo Altamira-PA.

<https://orcid.org/0009-0008-0107-4753>

E-mail: gelcinaalves123@gmail.com

Maria Cristina Albuquerque da Silva

Uniplan Polo Altamira-PA.

<https://orcid.org/0009-0005-7541-136X>

E-mail: kristinaalbuquerque621@gmail.com

Joelma Santos de Oliveira Souza

Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem Uniplan Polo Altamira-PA.

<http://lattes.cnpq.br/5301475461031657>

<https://orcid.org/0009-0008-7887-7693>

E-mail: olijoelma7@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N4-02>

RESUMO: O câncer vem sendo considerado como o principal problema de saúde pública no mundo, além de ser classificado como uma das principais causas de morte, resultando em um dos fatores que geram barreiras sobre a expectativa de vida do ser humano em todo o mundo. Diante disso o presente trabalho tem como objetivo principal elencar o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenir o câncer de mama em mulheres. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa e descritiva que visa abordar sobre o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenção do câncer de mama em mulheres, através de pesquisas de publicações científicas nas bases de dados eletrônicos como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, publicados no período de 2019 a 2023. O câncer de mama é o tipo mais comum, com a incidência de 2,3 milhões de casos novo, tendo como seu prognóstico e tratamento definidos pela localização, idade de apresentação e estadiamento, e os fatores de risco que podem levar em consideração ao surgimento desta doença. Sendo primordial

descrever que para o controle e minimização de casos novos de câncer de mama em mulheres é através do diagnóstico precoce e principalmente a realização da prevenção, resultando assim na maior possibilidade de cura. Para que isto aconteça é essencial que o enfermeiro realize as ações educativas, visando em repassar todo o conhecimento necessário a população das primeiras sintomatologias, da importância do autoexame, os fatores de risco que podem desencadear o surgimento, tudo contribuirá significativamente para a diminuição dos casos de câncer de mama em mulheres. Portanto é fundamental que os profissionais da enfermagem estejam capacitados para repassarem as informações necessárias a população através das ações educativas, para que resulte cada vez mais a diminuição de índice de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, e principalmente que as mesmas consigam a cura deste câncer de mama precocemente. Pois as ações educativas é um processo fundamental dentro do âmbito de saúde pública, pois através deste ato conseguimos repassar todo o conhecimento necessário a população sobre as doenças e principalmente como preveni-las.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Ações educativas. Prevenção. Enfermagem.

THE ROLE OF THE NURSE IN EDUCATIONAL ACTIONS TO PREVENT BREAST CANCER: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

ABSTRAT: Cancer has been considered the main public health problem in the world, in addition to being classified as one of the main causes of death, resulting in one of the factors that create barriers to human life expectancy around the world. Therefore, the main objective of this work is to list the role of nurses in educational actions to prevent breast cancer in women. This is a narrative and descriptive bibliographic research that aims to address the role of nurses in educational actions to prevent breast cancer in women, through research of scientific publications in electronic databases such as the Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar, published from 2019 to 2023. Breast cancer is the most common type, with an incidence of 2.3 million new cases, with their prognosis and treatment defined by location, age of presentation and staging, and the risk factors that may take into account the emergence of this disease. It is essential to describe that the control and minimization of new cases of breast cancer in women is through early diagnosis and mainly prevention, thus resulting in a greater possibility of a cure. For this to happen, it is essential that nurses carry out educational actions, aiming to pass on all the necessary knowledge to the population about the first symptoms, the importance of self-examination, the risk factors that can trigger the emergence, all of which will contribute significantly to the reduction of cases of breast cancer in women. Therefore, it is essential that nursing professionals are trained to pass on the necessary information to the population through educational actions, so that the number of women diagnosed with breast cancer is increasingly reduced, and especially that they can be cured of this condition. early breast cancer. Educational actions are a fundamental process within the scope of public health, as through this act we are able to pass on all the necessary knowledge to the population about diseases and especially how to prevent them.

KEYWORD: Breast cancer. Educational actions. Prevention. Nursing.

INTRODUÇÃO

Na atualidade existem diversas doenças que podem manifestar no ser humano, podendo aparecer em qualquer faixa etária, desde recém-nascidos até os idosos, ao qual muitas destas patologias acarretam delimitações na vida do indivíduo ou até mesmo levam ao óbito. Dentre a diversidade de doenças que conhecemos até os dias atuais, a que é considerada principal, é o câncer.

Visto que o câncer, vem sendo considerado como o principal problema de saúde pública no mundo, além de ser classificado como uma das principais causas de morte, resultando em uma das causas que geram barreiras sobre a expectativa de vida do ser humano em todo o mundo (INCA, 2022).

O Instituto Nacional de Câncer – INCA (2011), descreve que o câncer pode surgir em qualquer parte do corpo humano, podendo alguns órgãos ser mais afetados que os outros, e sendo importante ressaltar que cada órgão, pode ser acometido por tipos diferentes de tumor podendo ser mais ou menos agressivo.

Diante disso o presente trabalho tem como finalidade retratar sobre o câncer de mama, que é caracterizada como uma doença crônica multifatorial, com maior incidência na população feminina, mas que também pode acometer a população masculina, ocupando o segundo lugar das neoplasias malignas no mundo (Fortes; Dutra; Frazão, 2018).

O câncer de mama é o tipo mais comum, com a incidência de 2,3 milhões de casos novo, tendo como seu prognóstico e tratamento definidos pela localização, idade de apresentação e estadiamento, e ainda importante destacar os fatores de risco que podem levar em consideração ao surgimento desta doença (Brasil, 2019; INCA, 2022).

Jesus (2017) expõe em seu estudo que para o controle e minimização de casos novos de câncer de mama em mulheres é através do diagnóstico precoce e principalmente a realização da prevenção. Pois com a prevenção a mulher poderá detectar precocemente o início do câncer, resultando assim na maior possibilidade de cura.

Sendo de suma importância que os profissionais da saúde, como o enfermeiro, pois este profissional tem como o papel fundamental de orientar e repassar o

conhecimento sobre o câncer de mama e quais as medidas de prevenção e detecção precoce desta patologia, através de ações educativas, consultas de enfermagem, a realização do autoexame da mama (Moreira; Perez, 2023).

Além disso, o profissional da enfermagem deve praticar o rastreamento, planejamento, divulgação, execução, adaptação, preservação e aprimoramento do processo de prevenção do câncer de mama, com o intuito de manter todas as pacientes informada corretamente sobre estas medidas preventivas, para que assim, possa ser minimizado o índice de mulher com diagnóstico de câncer de mama e também a taxa de mortalidade, pois sabemos que o câncer de mama tendo o diagnóstico tardio poderá levar ao óbito (Xavier; Perez, 2022).

A partir desta situação apresentada no presente trabalho, formula-se as seguintes problemáticas: Qual o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenir o câncer de mama em mulheres? Qual o conceito de câncer de mama? Qual a importância das ações educativas nas unidades de saúde? Qual o papel do enfermeiro frente ao diagnóstico de câncer de mama em mulheres?

HIPÓTESE

O câncer de mama vem sendo considerado ao longo dos anos como uma das principais patologias diagnosticadas nos seres humanos, ocasionando um agravo a saúde pública, devido o constante crescimento dos índices de pessoas com este diagnóstico.

Pois o câncer é uma doença complexa que exige um tratamento rigoroso, além de desencadear a necessidade de um diagnóstico precoce, no intuito do indivíduo conseguir a cura desta patologia. Mas para que isso suceda-se, é fundamental que as sociedades tenham o conhecimento sobre as primeiras sintomatologias do câncer.

Para que toda a sociedade tenha o conhecimento necessário sobre o que é o câncer, sobre seus primeiros sintomas, o diagnóstico e o tratamento, os profissionais da saúde principalmente o enfermeiro deve praticar a educação em saúde, na tentativa de repassar e tirar as dúvidas dos indivíduos a respeito da doença.

A educação em saúde é caracterizada como uma medida preventiva, tanto para evitar surgimento de doenças, como para diagnosticar precocemente, pois sabe-se que com o diagnóstico precoce de certas patologias como o câncer em questão pode-se evitar complicações e atingir a cura do mesmo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Elencar o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenir o câncer de mama em mulheres.

Objetivos Específicos: Descrever o conceito de câncer de mama; Mencionar a importância das ações educativas nas unidades de saúde; Relatar o papel do enfermeiro frente ao diagnóstico de câncer de mama em mulheres.

JUSTIFICATIVA

O câncer de mama é uma das patologias que acomete não apenas as mulheres, mas como também os homens, resultando na importância de não apenas repassar o conhecimento sobre essa doença apenas para o público feminino, mas como também ao masculino, ou seja, um todo, para que conseguir diminuir cada vez mais o índice de novos casos de câncer de mama no Brasil.

Para isso o papel do profissional de enfermagem é sempre buscar as melhores maneiras de praticar a educação em saúde, seja ela em escolas, empresas, unidades básicas de saúde ou em hospitais. O importante é repassar o conhecimento adequado em quais medidas cada indivíduo pode realizar para prevenir o surgimento do câncer ou de outras doenças, e o principal de descobrir através dos primeiros sintomas.

Sendo essencial que o enfermeiro tenha a capacitação adequada, o planejamento, divulgação, execução, adaptação, preservação e aprimoramento do processo de prevenção do câncer de mama, com o intuito de manter todas as pacientes informada corretamente sobre estas medidas preventivas, para que assim, possa ser minimizado o índice de mulher com diagnóstico de câncer de mama e também a taxa de mortalidade, pois sabemos que

o câncer de mama tendo o diagnóstico tardio poderá levar ao óbito.

REFERENCIAL TEÓRICO

CÂNCER DE MAMA

ETIOLOGIA

O câncer de mama é caracterizado com uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama, resultando na formação de tumor potencial capaz de invadir outros órgãos no ser humano (INCA, 2014).

Ministério da Saúde (2002) descreve que o câncer de mama é o mais frequente em incidência e mortalidade, comparando a outros tipos de câncer que são diagnosticados em mulheres, tendo como principal fator a partir dos 25 anos e concentrado a maioria dos casos em mulheres que apresentam a faixa etária entre os 45 a 50 anos.

Existem diversos fatores de risco que podem favorecer o surgimento do câncer de mama em mulheres, sendo este como o principal que já foi abordado, a faixa etária, mas também a menarca precoce, ou seja, antes dos 11 anos de idade, assim como a menopausa tardia, após os 55 anos. Além da obesidade ou sobrepeso, não ter amamentado, possuir histórico familiar e alteração genética (INCA, 2014).

Além desses fatores de risco é fundamental descartar que outros fatores podem influenciar diretamente sobre o aparecimento do câncer de mama como obesidade, etilismo, tabagismo, exposição a radiações e entre outros (Silva; Riu, 2011).

Os mesmos autores descrevem que os principais sintomas do câncer de mama são os nódulos a mama e/ou axila, além de dor mamaria e alterações que recobrem a pele, sendo estes abaulamentos, retrações com aspectos parecidos com a casca de laranja.

O Instituto Nacional de Câncer (2014) expressa em sua cartilha a real importância de todas as mulheres conhecer seu corpo, no intuito, delas perceberem qualquer alteração e buscarem as unidades de saúde, para que assim possa realizar um diagnóstico precoce e conseqüentemente um tratamento adequado podendo levar a cura desta patologia.

DIAGNÓSTICO

O câncer de mama é o mais recorrente nas mulheres, tendo consigo diversos fatores que podem contribuir para o surgimento, sendo essencial o diagnóstico precoce para favorecer a eficácia no tratamento.

Sartori e Basso (2019) descreve que o diagnóstico precoce permite ao paciente alto índice de cura, com a manutenção da própria mama e alternativas de tratamento que sejam menos agressivos ao organismo da mulher.

O Instituto Nacional de Câncer (2011) expõe que a sintomatologia desperta ansiedade e dúvidas nas mulheres, sendo primordial que todas tenham o conhecimento necessário de como agir e com quem buscar a ajuda para que se tenha o diagnóstico correto.

Diante disso é essencial que os profissionais da saúde estejam capacitados e tendo o conhecimento apropriado para executar o diagnóstico, que vai deste o exame físico até exames de imagens.

Ministério da Saúde (2015) relata que o diagnóstico do câncer de mama inicia-se desde o exame físico, ou seja, através da inspeção e palpação. Onde o profissional da saúde deve ter o conhecimento necessário, pois através do exame físico conseguiremos detectar qualquer alteração, podendo ser, presença de descamação na pele, mastite, presença de caroços e secreção através do mamilo.

Em outras palavras, a sintomatologia do câncer de mama é bem distintivo, pois a mama apresentará nódulos endurecidos que vem apresentando aumento de tamanho, retração cutânea ou mamilar além da hiperemia (Raupp et al., 2017).

Os mesmos autores descrevem no seu estudo a importância de realizar outros métodos de exames para diagnosticar com eficácia o câncer de mama, como por exemplo, a mamografia, a ultrassonografia, a ressonância magnética com contraste, biópsias ou punções com agulhas.

Cada exame complementar mencionado tem uma especificidade, isto é, indicado de acordo com a faixa etária que a paciente apresenta. Pois a ultrassonografia é indicada

para pacientes jovens que apresentam mamas mais densas. A mamografia para mulheres com mais idade, além da realização da ressonância magnética com contraste no intuito de visualizar adequadamente as margens e qualificações do nódulo que a paciente apresenta (Raupp et al., 2017).

Portanto o diagnóstico do câncer de mama se inicia através primeiramente do exame físico, ou seja, é primordial que a população feminina tenha o conhecimento sobre o seu corpo, pois através disso ela conseguirá distinguir quais alterações podem se manifestar no seu corpo, resultando em um diagnóstico precoce e um tratamento eficaz.

TRATAMENTO

Após o diagnóstico do câncer de mama, sendo ele através do primeiro momento do exame físico, e juntamente com os exames complementares, como ultrassonografia, mamografia, ressonância magnética, biópsia e exames laboratoriais, será possível distinguir qual o tipo de tratamento que será eficaz de acordo com o estágio que o câncer apresenta naquele momento (Sousa et lá., 2019).

Ministério da Saúde (2024) descreve que há dois tipos de tratamento o não medicamentoso, e o que necessita de medicamento. Ao qual o tratamento não medicamentoso, é a realização da cirurgia que tem como principal tratamento para o câncer de mama inicial, podendo ser cirurgia conservador parcial, ou seja, necessita apenas retirar uma parte da mama, a qual está acometida.

E a cirurgia não conservadora total, também conhecida como mastectomia, que é indicada para tumores maiores que a mama, tendo como necessidade de retirada de toda a mama, envolvendo tecidos e músculos.

Além da cirurgia, o outro tipo de tratamento não medicamentoso é a radioterapia, que é um tipo de tratamento locorregional. O Ministério da Saúde ainda preconiza que a radioterapia não deve ser realizada em pacientes com a faixa etária superior a 70 anos (Brasil, 2024).

Já o tratamento medicamento, consistem em dois tipos a quimioterapia e

hormonioterapia. No qual a quimioterapia é caracterizada como um tratamento sistêmico habitual, tendo como objetivo converter o quadro do tumor operável, favorecendo uma melhor qualidade em relação a estética a mulher.

E a hormonioterapia, também conhecida como terapia endócrina, adjuvante ou paliativa, dever ser ofertado as pacientes com qualquer tipo de grau de câncer de mama, mas o mesmo apresenta um fator importante que a paciente esteja no período de menopausa, pois este tipo de tratamento pode causar alterações na diminuição da produção do estrogênio ovariano, causando a diminuição ou ausência da menstruação (Brasil, 2004).

Portanto é essencial que se suceda o diagnóstico precoce do câncer de mama, para que os profissionais de saúde possam analisar o quadro e o melhor tipo de tratamento que o paciente deverá realizar na finalidade de conseguir a cura, éter uma qualidade de vida.

PREVENÇÃO

Cestari e Zago (2005) descrevem em seu estudo que a prevenção voltada pra área da saúde é vista como uma ação de caracter que tem como finalidade de melhoria da condição de vida do paciente e principalmente a redução de diminuir os fatores de riscos que podem promover o surgimento de doenças.

Além disso, os mesmos autores reforçam que a prevenção deve ser executada de diversas maneiras quando voltada para a área da saúde, ou seja, diante da saúde da população independente da sua faixa etária, sexo ou raça, pois o principal intuito é repassar a estes pacientes todas as informações necessárias pra se prevenir qualquer surgimento de doença, ou até mesmos evitar os agravos de doenças que já surgiram na vida dos pacientes.

Contudo o Ministério da Saúde preconiza que os profissionais da saúde sempre busquem realizar e praticar a prevenção de surgimento d doença ou agravos através da educação em saúde. Por se tratar do principal meio de transferência de conhecimentos sobre as doenças aos pacientes (Brasil, 2002).

Oliveira et al., (2018) descreve que a prevenção voltada pro câncer de mama começa com a educação em saúde, onde um dos principais profissionais que são responsáveis de realizar é o enfermeiro. Visto que o enfermeiro está a frente de todos os pacientes, proporcionando um convívio maior com a população.

Ao qual a principal forma de prevenir é resultar na diminuição do índice de pacientes com câncer de mama e repassando o modo correto de se autoexaminar, na finalidade que a própria pessoa possa conhecer seu corpo, e identificar qualquer alteração. Sendo que o profissional de enfermagem deve mostrar através da educação em saúde o modo correto de realizar (Oliveira et al., 2018).

Diante disso podemos afirmar que o enfermeiro deve sempre buscar atualizações sobre as doenças, o modo em como ele pode ajudar a população a diminuir os casos de doenças não apenas se tratando do câncer, mas como as demais que surgem na saúde da população em geral.

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa e descritiva que visa abordar sobre o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenção do câncer de mama em mulheres.

A pesquisa narrativa é caracteriza como método de estudo, onde o papel do pesquisador é interpretar os textos, sendo que a partir deles deve-se criar um novo texto. Os dados obtidos na pesquisa podem ser coletados de forma oral ou escrita, cabendo ao pesquisador decidir qual delas se adequa ao perfil de seu estudo (Sahagoff, 2015).

Já a pesquisa descritiva busca descrever o fenômeno ou situação em detalhe, isto é relatar o que está ocorrendo, permitindo abranger, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos (Oliveira, 2011).

UNIVERSO E AMOSTRA

O presente trabalho não apresenta necessidade de descrição de local de pesquisa, visto ser um trabalho de pesquisa bibliográfica, ou seja, será realizado o levantamento de artigos, livros, revistas que abordem sobre o tema proposto e principalmente que abordem sobre os objetivos exposto.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A busca de dados será realizada através de pesquisas de publicações científicas nas bases de dados eletrônicos como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, publicados no período de 2017 a 2023.

Diante disso, o presente estudo tem como intuito executar a busca e análise qualitativa do papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenção do câncer de mama em mulheres, uma revisão bibliográfica.

MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS

O método de análise de dados sucedeu-se através das buscas em cada base de dados eletronicamente com os seguintes descritores câncer de mama; ações educativas; prevenção; papel do enfermeiro; enfermagem e câncer.

A busca foi realizada por meio das palavras encontradas nos títulos e nos resumos dos artigos. A seleção dos textos será realizada em conformidade com o assunto proposto, sendo descartados os estudos que, apesar de constarem no resultado da busca, não apresentarem dados relevantes sobre o tema proposto para o estudo.

ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi desenvolvido conforme as publicações científicas disponibilizadas nas bases eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana

e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Em face do exposto este trabalho resulta na não obrigatoriedade da execução de declarações conforme é solicitado na Resolução nº 466 de 2012, em vista que este estudo não terá ligação com pacientes, necessitando de consentimento ou esclarecimento.

Diante disso, este presente estudo terá uma abordagem descritiva e qualitativa, na finalidade de descrever o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenção do câncer de mama em mulheres, uma revisão bibliográfica.

RESULTADOS

Foi incluído um total de dez (10) estudos nessa revisão, sendo que foram selecionados mediante a leitura por completo do estudo, segue organizados no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Títulos, características e periódicos dos estudos selecionados sobre o papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenção do câncer de mama, em ordem cronológica da publicação dos artigos 2017 a 2023

	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	PERÍODICO	AUTOR/ANO
1	Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama	Estudo de corte transversal	Acta Paul Enfermagem	Teixeira te al., 2017
2	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama	Estudo descritivo, de corte transversal	Revista Brasileira de Enfermagem	Melo et al., 2017
3	A importância da assistência de enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa	Revisão integrativa	Revista Interfaces da Saúde	Silva e Lima, 2018
4	Enfermagem e a educação em saúde	Revisão narrativa	Revista científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás	Costa et al., 2020
5	Entendendo o câncer de mama: educação em saúde	Relato de experiência	Enfermagem em Foco	Lourenço et al., 2020
6	Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação de enfermeiro	Pesquisa descritiva. Exploratória	Saúde e Pesquisa	Martins et al., 2022
7	Ações do enfermeiro frente ao câncer de mama na atenção primária: revisão integrativa	Revisão integrativa	Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto	Mueller e Rockembach, 2022

8	A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama: revisão da literatura	Revisão da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa	UNIPAR	Ramirez e Martins, 2023
9	Ações do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na atenção primária	Revisão integrativa da literatura	Revista Foco	Santos et al., 2024.
10	Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreio do câncer de mama e de colo uterino	Pesquisa qualitativa e de natureza analítica e compreensiva	Enfermagem em Foco	Silva et al., 2024

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2024.

DISCUSSÃO

Papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama através das ações educativas. O diagnóstico precoce do câncer de mama é fundamental para conseguir estabelecer o controle, ou seja, suas complicações e principalmente ter a tendência de diminuir óbitos decorrente a esta doença. Para que isso aconteça é essencial que o profissional de saúde esteja capacitado para realizarem atividades com a população em prol da diminuição dos casos de câncer de mama (Teixeira et al., 2017).

Os mesmos autores ainda descrevem em seu estudo que a estratégia vem sendo praticadas no Brasil desde o século passado, mas de forma isolada. Sendo apenas em 2004 que as atividades voltadas para a prevenção e principalmente para diminuição de casos de câncer de mama em mulheres começou a ser praticada de forma sistematizada, em prol de reduzir o índice de mortalidade e morbidade.

Melo et al., (2017) menciona que a Atenção Primária à Saúde deve ter como objetivo a prática de ações que promoção a saúde e prevenção de agravos e doenças, através da universalização do acesso à saúde a toda a população, tanto em âmbito individual, como principalmente coletivo.

O profissional de saúde que deve está a frente, isto é, organizando, buscando medidas e meios para praticar a promoção e prevenção voltados para a saúde da população em geral, independente da faixa etária, é o enfermeiro. Pois este profissional se encontra

dentro da atenção primária com um amplo espaço para desenvolver estas atividades com autonomia, através de processos educativos, conhecidos como educação em saúde (Melo et al., 207).

O enfermeiro torna-se essencial para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, devido a inúmeras atribuições e autonomia que o mesmo possui em frente a equipe e principalmente a população (Santos et al., 2024).

Tornando-se necessário que o enfermeiro que tenha o conhecimento acerca dos fatores de risco que possam desencadear o câncer de mama em mulheres, além de compreender as etapas necessárias para identificação do tumor na fase inicial, favorece não apenas o prognóstico, mas como aumenta consideravelmente a cura desta paciente (Martins et al., 2022).

Isto devido o seu potencial para desenvolver ações educativas e estratégias de gerenciamento de programas de saúde pública, tendo como intuito conscientizar e incentivar a população feminina sobre a realização periódica de exames de rastreamento, como a mamografia, o exame clínico e principalmente o autoexame (Santos et al., 2024).

Em outras palavras, o enfermeiro pode além de realizar consultas de enfermagem, realizar o exame clínico das mamas, solicitar a realização da mamografia, avaliando a faixa etária da paciente e seu quadro clínico. Assim como solicitar exames de acordo com os programas e principalmente encaminhar as mulheres para serviços de referência para um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz (Martins et al., 2022).

O enfermeiro também realiza consultas que são de importantes para o atendimento inicial ao paciente, tendo como a possibilidade de rastrear e identificar fatores de risco. Para que isso aconteça de forma eficaz e com qualidade é indispensável que o enfermeiro busque atualização das novas diretrizes de rastreamento e os encaminhamentos necessários para o diagnóstico do câncer (Mueller; Rockembach, 2017).

Silva et al., (2024) expõe em seu estudo que o enfermeiro tem sido o protagonismo do rastreio precoce e o tratamento oportuno do câncer de mama, isto devido o vínculo criado com as pacientes, pois o profissional da enfermagem acolhe as mulheres em diferentes momentos do ciclo vital, através das consultas condizente ou não com ciclo

reprodutivo.

No mesmo pensamento Ramirez e Martins (2023) relata que o profissional da enfermagem trabalha com o intuito de promover, prevenir, restaurar e reabilitar a saúde do paciente, com autonomia e com conformidade, mas sempre respeitando os requisitos éticos e legais, assim como o aspectos da vida, dignidade e direitos humanos, praticando as atividades voltada ao seu público com princípios éticos.

Silva e Lima (2018) descrevem um ponto importante em seu estudo, que através da participação efetiva do enfermeiro em praticar uma assistência integral as mulheres com câncer de mama, vai além de conhecimentos técnico-científicos durante o tratamento mais como também no pós-tratamento. Tornando-se necessário avaliar não apenas as necessidades físicas, mas as emocionais e angústias que estão sendo vivenciadas por estas mulheres ao longo do seu tratamento.

Desse modo o profissional da enfermagem torna-se essencial dentro da atenção primária ao paciente, visto que este profissional, busca sempre ouvir o paciente e compreender as suas necessidades durante a atuação, através de consultas, mas como principalmente através da educação em saúde.

Pois a educação em saúde é vista como uma estratégia de potencializar o conhecimento do enfermeiro ao praticar atividades educativas na assistência ao paciente, utilizando recursos disponíveis, podendo ser em setores públicos ou privados (Costa et al., 2020).

As ações realizadas através da educação em saúde são essenciais para a promoção em saúde, gerando uma qualidade de vida melhor ao paciente, ou seja, mais conhecimento sobre as doenças, os sinais e sintomas e a forma como prevenir o surgimento ou desencadeamento de qualquer outra patologia ou câncer (Ramirez; Martins, 2023).

Mostrando a real importância neste momento para repassar orientações, tirar dúvidas, sobre prevenção de doenças e também promover as possibilidades de adaptações das condições atuais que o paciente se encontra, visando contribuir com o autocuidado, e conseqüentemente a melhoria na qualidade de vida (Costa et al., 2020).

No estudo de pesquisa de Teixeira et al., (2017) expõe que os enfermeiros

praticam a educação em saúde com as mulheres independente da faixa etária, na intenção de repassar o conhecimento necessário sobre a detecção precoce da doença através dos seus primeiros sintomas, e do auto exame, ao qual isso sucede-se através de reuniões, além de repassar sobre a doença, os mesmo descrevem o quantitativo de mulheres com câncer no município para que a sua clientela, busque realizar todas as medidas preventivas, na finalidade de diminuir os casos de câncer de mama.

Melo et al., (2017) além de mencionar os resultados bons que enfermeiros conseguem em relação a melhoria da qualidade de vida de pacientes através da educação em saúde, também menciona os desafios que os mesmos enfrentam diariamente para conseguir praticar as ações em saúde que são planejadas aos seus pacientes.

Como salas apropriadas para receber o público independente da faixa etária ou sexo, recursos tecnológicos e materiais para confecção de ilustrações, e principalmente de capacitações. Visto que este último tópico é essencial, pois através dele o enfermeiro terá o conhecimento necessário das doenças, e como ira repassar de forma eficaz aos pacientes (Melo et al., 2017).

Muitas vezes a falta de capacitação não e por conta do profissional, mas sim por falta de incentivo dos gestores, instituições que promovam esses tipos de capacitações, por mais que estamos em uma erra que a tecnologia nos contribuía bastante, há muitos profissionais que não tem o preparo suficiente para buscar estas atualizações (Lourenço et al., 2020).

Nesse sentindo os profissionais de enfermagem sempre devem buscar os recursos para estarem a ser aprimorando e atualizando sobre todas as diretrizes, doenças, tipos de diagnósticos, modos de tratamento e principalmente os meios de prevenção, para que ele e juntamente com sua equipe multidisciplinar consiga repassar o conhecimento a população, na finalidade de diminuir o índice de doenças (Martins et al., 2022).

Outro tipo de obstáculos que muitos enfermeiros enfrentam juntamente com sua equipe, é a resistência da população em querer participar destas atividades, por achar que não tem importância ou que não ira aprender muitas coisas, ou até mesmo em pensar que não poderá contribuir com o assunto pautado de acordo com sua vivência (Costa et al.,

2020).

Desse modo, o profissional da enfermagem sempre deve está capacitado, aprimorando seus conhecimentos, buscando diversas formas em como atrair o público para participarem das ações desenvolvidas através da educação em saúde, não apenas para as mulheres que já apresentam o diagnóstico de câncer de mama, mas principalmente para aquelas mulheres que ainda assintomáticas, ou seja, através da conscientização e informação, na finalidade de sensibilizar a todos sobre o câncer de mama e principalmente os resultados positivos do diagnóstico precoce e o tratamento, podendo levar a cura desta patologia (Santos et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira o presente trabalho mostra a real importância da educação em saúde na atenção primária para a promoção e prevenção de doenças, como o câncer de mama. Visto que o principal profissional que pratica a educação em saúde é o enfermeiro, visto que ele deve está capacitado para desenvolver, planejar e praticar ações que venham contribuir significativamente na qualidade de vida da população.

Mesmo diante dos obstáculos que o enfermeiro pode enfrentar, desde falta de capacitação, de recursos, ambiente apropriado, e até mesmo a resistência dos pacientes em querer participar destas ações, o profissional da enfermagem consegue realizar um trabalho essencial para a detecção precoce de doenças, como o câncer de mama, e como na prevenção.

Visto que a educação em saúde, é a promoção da saúde a população podendo ser através de trocas de informações envolvendo a relação dialógico, o conhecimento científico e a vivência dos indivíduos, favorecendo a promoção em saúde, como a prevenção, na finalidade de adquirir hábitos que vão contribuir positivamente na qualidade de vida do paciente.

Portanto através do repasse das informações muitos pacientes conseguiram realizar as medidas necessárias para prevenir o surgimento ou desencadear o câncer de mama ou outra patologia, através dos fatores de riscos, sintomatologia, e os sinais de

alerta e assim contribuindo significativamente para a redução de morbidade e mortalidade do câncer de mama na saúde pública.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência da Saúde. Falando sobre o câncer de mama. 2002. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/falando_cancer_mama1.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Controle do câncer de mama. 2004. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ConsensoIntegra.pdf>>. Acessado em: 18 de agosto de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/diretrizes_deteccao_precoce_cm.pdf>. Acessado em: 20 de agosto de 2024
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes diagnósticas e terapêuticas do carcinoma de mama. nº 439. 2019. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2019/relatrio_final_-ddt_carcionoma-de-mamafinal_2019.pdf>. Acessado em: 28 de fevereiro de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: cancer de mama. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2024/RRPCDTCncerdeMama_CP.pdf>. Acessado em: 18 de agosto de 2024.
- CESTARI, M. E. E.; ZAGO, M. M. F. A prevenção do câncer de mama e a promoção da saúde: um desafio para o Século XXI. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/3fLgx8bLNhmWjft3vwM4hR/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 20 de agosto de 2024.
- COSTA, D. A.; CABRAL, K. B.; TEIXEIRA, C. C.; ROSA, R. R.; MENDES, J. L. L.; CABRAL, F. D. Enfermagem e a educação em saúde. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás. 2020. Disponível em: <<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>>. Acessado em: 22 de agosto de 2024.
- FORTES, R. C.; DUTRA, A. H. A.; FRAZÃO, E. R. P. Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa. 2018. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/qualidade_vida_cancer_mama.pdf>. Acessado em: 28 de fevereiro de 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Câncer de mama: e precisão falar. Rio de Janeiro: INCA, 2014.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

JESUS, W. D. Câncer de mama: prevenção, diagnóstico e tratamento. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/330601425_CANCER_DE_MAMA_PR_EVENTO_DIAGNOSTICO_E_TRATAMENTO_UMA_REVISAO_DE_LITERATURA>. Acessado em: 29 de fevereiro de 2024.

LOURENÇO, C. S.; SILVA, L. S. P.; LAVIOLA, G. M.; SALLES, D.; LOPES, J. L.; WAITZBERG, A. F. L.; NETO, R. A.; MALINVERNI, A. C. M. Entendendo o câncer de mama: educação em saúde. Revista Enfermagem em Foco. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/3688/1081>>. Acessado em: 24 de agosto de 2024.

MARTINS, T. D. G.; WELLER, M.; SOUSA, C. S. M.; BATISTA, J. D. L. Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação dos enfermeiros. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/10193/7046>>. Acessado em: 24 de agosto de 2024.

MELO, F. B. B.; MARQUES, C. A. V.; ROSA, A. S.; FIGUEIREDO, E. N.; GUTIÉRREZ, M. G. R. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. Revista Brasileira de Enfermagem, nov-dez, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/MW9w8Hrd6ctmBqdhqnpdJs/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 28 de agosto de 2024.

MOREIRA, L. M.; PEREZ, I. M. P. Prevenção e cuidados da enfermagem no câncer de mama. Revista Saúde dos Vales, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2023/1314_prevencao_e_cuidados_da_enfermagem_no_cancer_de_mama.pdf>. Acessado em: 06 de março de 2024.

MUELLER, J. R.; ROCKEMBACH, J. Ações do enfermeiro frente ao câncer de mama na atenção primária: revisão integrativa. Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto, v. 9, n. 2, 2022. Disponível em: <<https://revista.domalberto.edu.br/revistadesausedomalberto/article/view/775/714>>. Acessado em: 29 de agosto de 2024.

OLIVEIRA, M. F. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração. 2011. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acessado em: 06 de abril de 2024.

OLIVEIRA, A. L. R.; MICHELINI, F. S.; SPADA, F. C.; PIRES, K. G.; COSTA, L. O.; FIGUEIREDO, S. B. C.; LEMOS, A. P. Fatores de risco e prevenção do câncer de mama. Revista Cadernos de Medicina, v. 2, n. 3, 2018. Disponível em:

LIMA, A.R.; SILVA, A.L.; SOARES, D.C.; SILVA, G.A.; SILVA, M.C.A.; SOUZA, J.S.O. O papel do enfermeiro nas ações educativas para prevenção do câncer de mama: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 1, n. 4, p. 07-27, out./dez., 2024.



<<https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/download/1683/778>. Acessado em: 20 de agosto de 2024.

RAMIREZ, M. A. R.; MARTINS, R. S. A importância do enfermeiro na prevenção de câncer de mama – revisão da literatura. *Revista UNIPAR*, v.17, n 5, 2023. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9924/4730>>. Acessado em: 26 de agosto de 2024.

RAUPP, G. S.; GASPERI, J.; SILVA, L. G. C.; SCHERER, M. O.; FRASSON, A. Câncer de mama: diagnóstico e abordagem cirúrgica. 2017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883238/ca-de-mama-finalb_rev.pdf>. Acessado em: 15 de agosto de 2024.

SAHAGOFF, A. P. Pesquisa narrativa: uma metodologia para compreender a experiência humana. 2015. Disponível em: <https://www.uniritter.edu.br/files/sepesq/arquivos_trabalhos/3612/879/1013.pdf>. Acessado em: 06 de abril de 2024.

SANTOS, B. L.; CARMO, G. O.; SOUSA, K. L.; COSTA, M. C.; LIMA, M. G. M. R.; SILVA, K. B. Ações do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na atenção primária. *Revista em Foco*, v. 17. 2024. Disponível em: <<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5384/3860>>. Acessado em: 29 de agosto de 2024.

SARTORI, A. N. N.; BASSO, C. S. Câncer de mama: uma breve revisão da literatura. 2019. Disponível em: <https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161_742.pdf>. Acessado em: 16 de agosto de 2024.

SILVA, E. C. G.; LIMA, V. P. A importância da assistência de enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa. *Revista Interfaces da Saúde*, n.1, 2018. Disponível em: <https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2019/11/5_IS_20181.pdf>. Acessado em: 22 de agosto de 2024.

SILVA, P. A.; RIU, S. S. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/TMQQbvwZ75LPkQy6KyRLLHx/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 10 de agosto de 2024.

SILVA, P. R.; NORA, C. R. D.; MAFFACCIOLLI, R.; BEGNINI, D.; FONTENELE, R. M.; SCHLEMMER, J. T.; CARDOZO, J. D.; VIEIRA, L. B. Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreamento do câncer de mama e de colo uterino. 2024. Disponível em: <https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202406SUPL1/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202406SUPL1.pdf>. Acessado em: 29 de agosto de 2024.

SOUSA, S. M.; CARVALHO, M. G. F. M.; JÚNIOR, L. A. S.; MARIANO, S. B. C. Acesso ao tratamento da mulher com câncer de mama. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/FyBM558DPbcH9KCKW588ZWY/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 28 de agosto de 2024.

TEIXEIRA, M. S.; GOLDMAN, R. E.; GONÇALVES, V. C. S.; GUTIÉRREZ, M. G.

R.; FIGUEIREDO, E. N. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. 2017. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/ape/a/CPVVWkZg9Skpmcy6cczWFbv/?format=pdf&lang=pt>.
Acessado em: 28 de agosto de 2024.

XAVIER, R. S.; PEREZ, I. M. P. O papel da enfermagem na prevenção do câncer de mama. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 2, 2022. Disponível em:
<chrome-tension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/868_o_papel_da_enfermagem_na_prevencao_do_cancer_de_mama.pdf>. Acessado em: 06 de março de 2024.

Submissão: junho de 2024. Aceite: julho de 2024. Publicação: outubro de 2024.